



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS**

RESOLUÇÃO CEPEC Nº 727

Fixa o currículo pleno do curso de graduação em História - modalidade Licenciatura, para os alunos do Câmpus de Goiânia, ingressos a partir do ano letivo de 2005.

O CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E CULTURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS, no uso de suas atribuições legais, estatutárias e regimentais, reunido em sessão plenária realizada no dia 7 de dezembro de 2004, considerando as exigências das resoluções CEPEC nº 626 de 14 de outubro de 2003 e Regulamento Geral dos Cursos de Graduação – RGCG - Resolução CONSUNI Nº 06/2002 e tendo em vista o que consta no processo nº 23070.000028/2004-51,

R E S O L V E :

Art. 1º - Fixar o currículo pleno do curso de graduação em História - modalidade Licenciatura, para os alunos do Câmpus de Goiânia, ingressos a partir do ano letivo de 2005.

Art. 2º - O curso de História - modalidade Licenciatura, destina-se à formação de licenciado, ou seja, professor para o ensino fundamental e médio.

Parágrafo único – O profissional de que trata o *caput* deste artigo receberá o grau de Licenciado em História, e deverá:

- I. demonstrar sólida formação na área de História;
- II. compreender o processo de produção do conhecimento histórico, em suas diversas perspectivas;
- III. conhecer as principais vertentes teóricas que orientam as análises históricas;

- IV. ser capaz de refletir sobre o conhecimento produzido, utilizando-se de metodologias e técnicas adequadas ao exercício pedagógico;
- V. ser capaz de atuar na defesa da melhoria do ensino fundamental e médio, no principal espaço social do ofício: a escola;
- VI. ser capaz de ensinar, pesquisar e intervir na realidade escolar.

Art. 2º O curso tem como núcleo epistemológico o conhecimento do processo histórico e suas diferentes teorias explicativas, tendo como princípio norteador superar as dicotomias ensino/pesquisa, informar/formar, flexibilizar, racionalizar e criar ambiente acadêmico.

Parágrafo único – As disciplinas que constituem o núcleo epistemológico do curso - Núcleo Comum (NC), vigas mestras que sustentam as demais disciplinas e com elas mantendo o necessário diálogo estão listadas no Anexo I desta Resolução.

Art. 3º - As disciplinas que constituem o Núcleo Específico (NE) do curso são disciplinas de prática de ensino e outras dimensões pedagógicas, e estão contempladas no Anexo I desta Resolução.

Art. 4º - As disciplinas do Núcleo Livre (NL), a serem escolhidas pelos alunos no âmbito da Universidade, são em número de seis, perfazendo um total de 384 (trezentas e oitenta e quatro) horas-aula.

Art. 5º - A dimensão pedagógica no curso de História, na modalidade de Licenciatura, será desenvolvida a partir do quinto semestre, sob responsabilidade do Departamento de História e da Faculdade de Educação da UFG, tendo em vista a necessidade de associar prática pedagógica e conteúdo, de forma sistemática e permanente.

Art. 6º - O Estágio Curricular Supervisionado de Ensino, com um total de 400 (quatrocentas) horas, distribuídas em cinco disciplinas que integram o Núcleo Específico, deve iniciar-se a partir do quinto semestre do curso de História, no Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação - CEPAE desta Universidade e prioritariamente nas escolas da rede pública de educação básica desta capital, conveniadas com esta Instituição.

Art.7º - As Atividades Complementares (ou atividades acadêmico-científico-culturais), no total de 200 (duzentas) horas, deverão ser cumpridas pelos alunos ao longo dos semestres letivos, e deverão permitir ao aluno vivenciar, no decorrer de todo o curso, atividades diferenciadas, de forma que busquem um aprofundamento em suas áreas de interesse.

Art. 8º - A matriz curricular do curso de graduação em História - modalidade Licenciatura compreenderá três núcleos mais as atividades complementares, assim distribuídos:

Núcleo Comum	1280 horas
Núcleo Específico	976 horas
Núcleo Livre	384 horas
Atividades Complementares	200 horas

Art. 9º - Haverá entrada específica para Licenciatura no processo seletivo.

Art. 10 - O curso de História - modalidade Licenciatura, funcionará no período matutino, com ampliação de aulas no período vespertino e aos sábados.

Art. 11 - O aluno deverá se inscrever semestralmente para cumprir um mínimo de 192 (cento e noventa e duas) horas-aula e um máximo de 448 (quatrocentas e quarenta e oito) horas-aula.

Art. 12 - Aos alunos repetentes e com matrícula trancada será dada a oportunidade de migrarem para o novo currículo, sendo os casos omissos analisados pelo CEPEC/UFMG.

Art. 13 - Integram esta Resolução o Anexo I (matriz curricular), Anexo II (Ementas das Disciplinas) e Anexo III (Sugestão de Fluxo de Integralização Curricular).

Art. 14 - Esta Resolução entra em vigor nesta data, revogando-se as disposições em contrário.

Goiânia, 7 de dezembro de 2004

Profa. Dra. Milca Severino Pereira
- Presidente -

ANEXO I DA RESOLUÇÃO – CEPEC Nº 727

MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA – LICENCIATURA**DISCIPLINAS DO NÚCLEO COMUM**

Nº	DISCIPLINA	UNID. RESP.	PRÉ- REQUISITO	C H S		C H T S	NUCLEO	NATUREZA
				TEO	PRA			
01	HISTÓRIA ANTIGA I	FCHF-DH	NÃO	64	0	64	NC	OBR
02	HISTÓRIA ANTIGA II	FCHF-DH	NÃO	64	0	64	NC	OBR
03	HISTÓRIA MEDIEVAL I	FCHF-DH	NÃO	64	0	64	NC	OBR
04	HISTÓRIA MEDIEVAL II	FCHF-DH	NÃO	64	0	64	NC	OBR
05	HISTÓRIA MODERNA I	FCHF-DH	NÃO	64	0	64	NC	OBR
06	HISTÓRIA MODERNA II	FCHF-DH	NÃO	64	0	64	NC	OBR
07	HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA I	FCHF-DH	NÃO	64	0	64	NC	OBR
08	HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA II	FCHF-DH	NÃO	64	0	64	NC	OBR
09	HISTÓRIA DA AMÉRICA I	FCHF-DH	NÃO	64	0	64	NC	OBR
10	HISTÓRIA DA AMÉRICA II	FCHF-DH	NÃO	64	0	64	NC	OBR
11	HISTÓRIA DA AMÉRICA III	FCHF-DH	NÃO	64	0	64	NC	OBR
12	HISTÓRIA DA AMÉRICA IV	FCHF-DH	NÃO	64	0	64	NC	OBR
13	HISTÓRIA DO BRASIL I	FCHF-DH	NÃO	64	0	64	NC	OBR
14	HISTÓRIA DO BRASIL II	FCHF-DH	NÃO	64	0	64	NC	OBR
15	HISTÓRIA DO BRASIL III	FCHF-DH	NÃO	64	0	64	NC	OBR
16	HISTÓRIA DO BRASIL IV	FCHF-DH	NÃO	64	0	64	NC	OBR
17	TEORIA E METODOLOGIA DA HISTÓRIA I	FCHF-DH	NÃO	64	0	64	NC	OBR
18	TEORIA E METODOLOGIA DA HISTÓRIA II	FCHF-DH	NÃO	64	0	64	NC	OBR
19	TEORIA E METODOLOGIA DA HISTÓRIA III	FCHF-DH	NÃO	64	0	64	NC	OBR
20	TÉCNICAS DE PESQUISA HISTÓRICA I	FCHF-DH	NÃO	64	0	64	NC	OBR

DISCIPLINAS DO NÚCLEO ESPECÍFICO

Nº	DISCIPLINA	UNI. RESP	PRE REQ	CHS TEO	CHS PRA	CHS TOT	NUCLEO	NATUREZA
01	ESTÁGIO SUPERVISIONADO I	FCHF-DH	NÃO	40	40	80	NE	OBR
02	ESTÁGIO SUPERVISIONADO II	FCHF-DH	NÃO	40	40	80	NE	OBR
03	ESTÁGIO SUPERVISIONADO III	FCHF-DH	NÃO	60	60	120	NE	OBR
04	ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV	FCHF-DH	NÃO	60	60	120	NE	OBR
05	PRÁTICA DE ENSINO DE HISTÓRIA ANTIGA E MEDIEVAL	FCHF-DH		32	32	64	NE	OBR
06	PRÁTICA DE ENSINO DE HISTÓRIA MODERNA E CONTEMPORÂNEA	FCHF-DH	NÃO	32	32	64	NE	OBR
07	PRÁTICA DE ENSINO DE HISTÓRIA DA AMÉRICA	FCHF-DH	NÃO	32	32	64	NE	OBR
08	PRÁTICA DE ENSINO DE HISTÓRIA DO BRASIL	FCHF-DH	NÃO	32	32	64	NE	OBR
09	PRÁTICA DE ENSINO DE HISTÓRIA REGIONAL	FCHF-DH	NÃO	32	32	64	NE	OBR
10	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO I	FE	NÃO	64	0	64	NE	OBR
11	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO II	FE	NAO	64	0	64	NE	OBR
12	POLÍTICAS EDUCACIONAIS NO BRASIL	FE	NÃO	64	0	64	NE	OBR
13	FUND. FILOSÓFICOS E SÓCIO-HISTÓRICOS DA EDUCAÇÃO	FE	NÃO	64	0	64	NE	OBR

CARGA HORÁRIA TOTAL	
NÚCLEO COMUM	1.280 HORAS
NÚCLEO ESPECÍFICO – ESTÁGIO SUPERVISIONADO	400 HORAS
NÚCLEO ESPECÍFICO – PRÁTICA DE ENSINO	576 HORAS
NÚCLEO ESPECÍFICO – TOTAL	976 HORAS
NÚCLEO LIVRE	384 HORAS
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	200 HORAS
CARGA HORÁRIA TOTAL LICENCIATURA	2.840 HORAS

LEGENDA:

NÚCLEO DAS DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA DAS DISCIPLINAS	NATUREZA DAS DISCIPLINAS
NC – Núcleo Comum	CHS – Carga horária semanal	COM - Disciplina Compulsória
NE – Núcleo Específico	CHTS – Carga horária total semestral	OPT – Disciplina Optativa
NL – Núcleo Livre	TEO – Teórica	OBR – Disciplina Obrigatória
	PRA – Prática	

**EMENTAS DAS DISCIPLINAS
HISTÓRIA – MODALIDADE LICENCIATURA**

NÚCLEO COMUM (NC)

HISTÓRIA ANTIGA I - Os alunos serão estimulados a conhecer os fenômenos políticos, sociais, econômicos e culturais mais importantes, que marcaram o desenvolvimento das civilizações orientais. A ênfase será nas sociedades mesopotâmica e egípcia, a partir da análise de textos atuais e documentos de época. Desta forma, os alunos poderão compreender as formas elementares de organização das primeiras comunidades humanas e os aspectos sociais, políticos, econômicos e culturais das sociedades complexas orientais (Mesopotâmia e Egito), além de treinar a análise de documentos antigos textuais e orientar o acesso a uma bibliografia especializada existente sobre os assuntos tratados.

HISTÓRIA ANTIGA II - Os discentes serão estimulados a conhecer os fenômenos políticos, sociais, econômicos e culturais mais importantes, que marcaram o desenvolvimento das civilizações clássicas, isto é as sociedades grega e romana, a partir da análise de textos atuais e documentos de época. Desta forma, os alunos poderão analisar de forma crítica os aspectos sociais, políticos, econômicos e culturais das sociedades complexas ocidentais (Grécia e Roma), além de desenvolver o treinamento da análise de documentos antigos textuais e visuais.

HISTÓRIA MEDIEVAL I - Alta Idade Média (V séc. ao X). A Idade Média e o nascimento do Ocidente. O fim do Império Romano, o cristianismo e as migrações bárbaras. A formação dos reinos bárbaros: franco e visigótico. O Cisma do Ocidente. A formação e consolidação da Igreja e o papel da Patrística. O Império carolíngio e o Sacro Império Romano Germânico como sínteses da cultura romana e bárbara.

HISTÓRIA MEDIEVAL II - A Idade Média Central (sécs. XI-XIII) e Baixa Idade Média (séculos XIV e XV). Os fundamentos romano-germânicos da Cristandade e o nascimento da Europa. A Igreja e o conflito político entre o *regnum* e o *sacerdotium*. A sociedade feudal e a vida urbana. Os reinos ibéricos. A cultura medieval: arte gótica, literatura cortês e novela de cavalaria. As crises do final da Idade Média: pestes, fome e guerras.

HISTÓRIA MODERNA I - Trata-se de um curso de caráter historiográfico que pretende oferecer um panorama da história do mundo ocidental entre os sec. XV/ XVI e XVIII, com ênfase em seus aspectos econômicos, sociais, políticos e culturais.

HISTÓRIA MODERNA II - Trata-se de um curso de caráter historiográfico que pretende oferecer um panorama da história do mundo ocidental entre os sec. XVII e XVIII, com ênfase na consolidação e crise do chamado Antigo regime.

HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA I - Analisar o processo histórico do mundo contemporâneo da formação à expansão e crise das sociedades liberais nos séculos XVIII e XIX. A era da modernidade tem início com o pensamento “Iluminista”, com a crítica às instituições e às idéias tradicionais e as bases para a construção de uma nova visão racional do mundo. A Revolução Industrial e o início do processo de produção moderno com mudanças nas relações econômicas e sociais do Ocidente. A Revolução Francesa e a criação de uma nova concepção de poder político, baseada no liberalismo e nos governos representativos, e sua influência no mundo ocidental. As revoluções de 1830 e 1848 e o triunfo das forças liberais e do modelo desenvolvimento capitalista pautado no *laissez-faire*. Processo histórico que provocou mudanças em todas as esferas de organização das sociedades contemporâneas.

HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA II – Imperialismos, Colonialismos, Nacionalismos, guerras, Socialismos e Revoluções são questões, entre outras, que perpassam a universalidade de nossa contemporaneidade. Problemáticas intrínsecas que demarcam a historicidade do sistema capitalista ao longo dos últimos 150 anos. Essas questões na efetividade de sua concretude lógico-histórica, só podem ser pensadas dentro de um enfoque que privilegie a centralidade da luta de classes como eixo fundante das contradições societárias no mundo capitalista contemporâneo. E, desse modo, tal operacionalização junto ao materialismo histórico, serve de aporte para junto ao corpo docente estar desenvolvendo reflexão crítica sobre a nossa realidade situacional de sujeitos históricos.

HISTÓRIA DA AMÉRICA I - As sociedades americanas anteriores à conquista europeia do continente: características econômicas, políticas e sócio-culturais. A conquista das Américas no contexto da expansão europeia: mecanismos e modalidades. O impacto da conquista – militar e espiritual - europeia sobre as sociedades indo-americanas: choque e interpenetração de culturas, etnocentrismo, aculturação, genocídio, cooptação e resistência indígena nos territórios coloniais. Visões e imagens da América e da conquista.

HISTÓRIA DA AMÉRICA II - A América Colonial - séculos XVI, XVII e XVIII: aspectos econômicos, político-administrativos, sócio-demográficos e étnico-culturais. Implantação e organização - estrutura e dinâmica - do sistema colonial nas Américas. As bases econômicas e sociais da ocupação territorial do continente. As sociedades indo-afro-americanas: as relações inter-culturais e inter-étnicas derivadas do processo de colonização europeia. Cultura, imaginário e identidades na América colonial. As relações e especificidades das experiências ibérica e anglo-saxã. A crise do império inglês e o processo de independência das colônias norte-americanas.

HISTÓRIA DA AMÉRICA III - As Américas ibérica e anglo-saxã no século XIX: aspectos econômicos, políticos, sociais e culturais. A crise do sistema colonial e a emancipação política das colônias espanholas: da unidade à fragmentação oligárquica. A formação dos estados nacionais nas Américas no contexto da nova ordem mundial e das novas relações de dependência. A Guerra de Secessão, a expansão da fronteira e o desenvolvimento do capitalismo e da sociedade industrial nos Estados Unidos. Relações interamericanas no século XIX e a gênese da ideologia imperialista. Cultura e identidades nas Américas no século XIX.

HISTÓRIA DA AMÉRICA IV - As Américas na era contemporânea - século XX: dimensões econômicas, políticas e sócio-culturais. A consagração do capitalismo e da sociedade industrial nos Estados Unidos. A cultura norte-americana: o *american way of life*. Apogeu e crise dos governos oligárquicos na América Latina. Cultura política e movimentos sociais na América Latina: caudilhismo, revoluções, populismo, socialismo, militarismo e a redemocratização conservadora. As relações Estados Unidos - América Latina no século XX e as reformulações da ideologia imperialista. Projetos e desafios da integração regional. Cultura e identidades nas Américas no século XX.

HISTÓRIA DO BRASIL I - Trata-se de um curso de caráter historiográfico que pretende apresentar um panorama da história do Brasil colônia. Pretende também, utilizando-se de autores considerados clássicos da historiografia brasileira, apresentar e analisar as principais teses acerca da história do Brasil do "descobrimento" até a Independência do Brasil em 1822.

HISTÓRIA DO BRASIL II - A crise do colonialismo e o processo de independência do Brasil. A construção do Estado nacional. Segundo Reinado e modernização, abolicionismo, a ordem política imperial, Sociedade e Cultura no séc. XIX. A crise do Império e a República.

HISTÓRIA DO BRASIL III - Leituras da república brasileira, oligarquia, coronelismo e disputas regionais, federalismo e centralismo, modernidade, modernização e modernismo, igreja e poder, cidadania, movimentos sociais no campo e na cidade, nacionalidade e identidade.

HISTÓRIA DO BRASIL IV - Autoritarismo e democracia, industrialização, nacionalização, trabalho e tecnificação, partidos políticos, relações internacionais, cidadania, nacional desenvolvimentismo, ditadura militar e práticas políticas, Igreja e poder, movimentos sociais no campo e nas cidades, a transição democrática em debate, cultura e política.

TEORIA E METODOLOGIA DA HISTÓRIA I - A história da historiografia dos seus primórdios aos dias atuais. As historiografias greco-romana e cristã-medieval: do mitológico ao teológico. O humanismo renascentista. Cartesianismo e reação anti-cartesiana na historiografia. As perspectivas iluminista e romântica. As Filosofias da História. A História erudita. A História entre a Filosofia e a Ciência. A Escola metódica e o positivismo. O cientificismo. As vertentes do historicismo. As correntes do marxismo e o estruturalismo. A Escola dos *Annales* e a Nova História. A História Social e das Mentalidades. A Micro-História e o Cotidiano. A História da Idéias. A História Cultural.

TEORIA E METODOLOGIA DA HISTÓRIA II - Epistemologia como reflexão sobre o conhecimento. As modalidades: conhecimento científico e senso comum. A natureza do conhecimento científico: mediação teórica, requisitos de verdade e objetividade. O processo cognitivo: relações entre sujeito e objeto. A inevitável subjetividade e os limites da objetividade no processo cognitivo. A polissemia do termo história: processo e conhecimento. A história e as ciências naturais. A história e as ciências sociais: a interdisciplinaridade. A história como ciência social. A natureza do conhecimento histórico e a operação historiográfica: heurística crítica e interpretação. O método histórico e sua base hipotético-dedutiva. Explicação e compreensão. Holismo-individualismo. Causalidade e leis. Diacronia e sincronia. Determinismo e relativismo

históricos. O real ou referente histórico e a idéia de representação. Temporalidades históricas: relação passado-presente-futuro. A guinada interpretativa. Limites da epistemologia histórica: a interpelação da lingüística e o caráter narrativo do conhecimento histórico. O embate entre teorias estruturalistas e teorias voluntaristas da consciência.

TEORIA E METODOLOGIA DA HISTÓRIA III -O campo problemático da historiografia contemporânea. A discussão sobre o conceito de paradigma. Tendências recentes da produção do conhecimento histórico. A crise da razão iluminista e seu impacto sobre as ciências sociais e a história. O debate modernidade versus pós-modernidade. A crise da modernidade e os questionamentos – em diferentes medidas – do paradigma científico moderno. Relação entre crise da modernidade e crise da história. Novas tendências teórico-metodológicas críticas da epistemologia racionalista: ameaças às pretensões de objetividade e cientificidade do conhecimento histórico, bem como à pressuposição do real histórico como referente. As alternativas paradigmáticas da história entre os reducionismos extremos da historiografia moderna e da historiografia pós-moderna. Os limites da interdisciplinaridade: suas contribuições e ameaças à identidade epistemológica da história. A filosofia analítica, a fenomenologia, a hermenêutica, o marxismo ocidental e o estruturalismo. Os embates entre objetividade e narratividade, abordagens global e micro-histórica, determinismo estruturalista e voluntarismo individualista, real histórico e suas representações. A ameaça da diluição ou não do conhecimento histórico ao domínio do literário-ficcional.

TÉCNICAS DE PESQUISA HISTÓRICA I - Métodos e técnicas da pesquisa em história. As operações da pesquisa histórica: heurística, crítica e interpretação. Princípios básicos, procedimentos e etapas da pesquisa científica na área de História. Etapas do planejamento e execução, estudos da tipologia e da composição da pesquisa histórica, de seus métodos e técnicas operacionais. Técnicas básicas do uso, tratamento e organização das fontes históricas: manuseio adequado da documentação e da bibliografia. Noções de arquivística e de crítica documental. Princípios básicos da análise do discurso. Os procedimentos, requisitos e etapas da elaboração de um pré-projeto de pesquisa em história e de sua execução.

NÚCLEO ESPECÍFICO (NE)

PRÁTICA DE ENSINO DE HISTÓRIA ANTIGA E MEDIEVAL - Há uma certa distância entre o saber científico, produzido nas Universidades, e o saber escolar, produzido em salas de aula do ensino fundamental e médio. Esta disciplina busca ajudar o futuro professor de História a transformar o saber científico sobre a Antigüidade oriental e clássica e a Alta e a Baixa Idade Média em saber escolar, a partir de uma análise de conteúdo histórico e de como este é trabalhado nos vários livros didáticos existentes no país. Estes livros devem ser encarados como mais um instrumento de trabalho do docente em sala de aula e auxiliá-lo a construir o conteúdo histórico junto com os alunos. Portanto, devem ser lidos de forma crítica e trabalhados de forma criativa pelos futuros licenciados, principalmente no que concerne aos temas relacionados aos mundos antigo e medieval.

PRÁTICA DE ENSINO DE HISTÓRIA MODERNA E CONTEMPORÂNEA – Analisar os manuais didáticos de História Geral e História Integrada do ensino fundamental e médio e avaliar a transposição didática do conhecimento científico

produzido nas universidades. Reflexão crítica sobre os conteúdos, as habilidades e os conceitos necessários da produção da História Geral para a inserção no mundo contemporâneo e a dimensão temporal da experiência humana.

PRÁTICA DE ENSINO DE HISTÓRIA DO BRASIL – Analisar os manuais didáticos de História do Brasil do ensino fundamental e médio e avaliar a transposição didática do conhecimento científico produzido nas universidades. Reflexão crítica sobre os conteúdos, as habilidades e os conceitos necessários da produção da História do Brasil para a questão da inclusão social e da cidadania.

PRÁTICA DE ENSINO DE HISTÓRIA REGIONAL - Apresentar as diversas tendências da produção historiográfica em Goiás no período de 1726 a 1930. Nossa proposta é analisar os homens e mulheres em Goiás a partir de seus primeiros núcleos de povoamento através das diferentes práticas de investigação: manuseio da documentação e da bibliografia, leitura de documentos familiarizando o aluno com a pesquisa em Goiás e suas etapas de realização.

PRÁTICA DE ENSINO DE HISTÓRIA DA AMÉRICA – Analisar os manuais didáticos de História da América do ensino fundamental e médio e avaliar a transposição didática do conhecimento científico produzido nas universidades. Reflexão crítica sobre os conteúdos, as habilidades e os conceitos necessários da produção da História da América para a formação do cidadão com a dimensão temporal e espacial da experiência humana americana.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO I – Apresentar ao aluno a realidade social do estágio como uma disciplina curricular, compreendida como: num primeiro momento para o estudo teórico do ensino de história nos espaços escolares; num segundo momento, criar condições para que o aluno-estagiário possa problematizar o ensino de história no contexto escolar através da pesquisa educacional.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO II – Discutir a importância da disciplina escolar “história” na formação do aluno, mostrando ao estagiário como dinamizar as aulas e o papel do professor tendo como perspectivas a construção de uma prática democrática, além de outras questões pedagógicas diretamente vinculadas com a pesquisa sobre o uso de diferentes metodologias no ensino, considerando-se as linguagens escrita e iconográfica do livro didático, da literatura, dos documentos/ monumentos históricos, dos objetos, do cinema, da televisão, dentre outros.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO III – Apresentar aos alunos as reflexões e problematizações do conteúdo escolar a ser ministrado durante a fase da regência para resgatar a relação presente/passado, os conceitos e procedimentos metodológicos que serão construídos para o momento da regência, apontando encaminhamentos e estratégias didáticas correntes através de oficinas desenvolvidas por estagiários com o conteúdo a ser ministrado em diferentes faixas etárias.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV - Apresentar ao aluno a realidade social do estágio/regência através de observação de aulas, do resgate da concepção de História do professor regente; da concepção de ensino aprendizagem; da disciplina e as relações de poder existentes no espaço das escolas-campo e do contexto sócio-cultural dos alunos para o seu fazer pedagógico através da elaboração dos planos de aula que serão desenvolvidos na regência de classe.

PSICOLOGIA EDUCACIONAL – A Psicologia como ciência e a Psicologia da Educação: conceitos gerais e introdutórios. Principais teorias explicativas do desenvolvimento e da aprendizagem humana: características gerais; fundamentos históricos e epistemológicos, implicações educacionais e visão crítica.

POLÍTICAS EDUCACIONAIS NO BRASIL -As atuais diretrizes e bases da educação nacional. Legislação educacional. O ensino por competências e habilidades. A Reforma do Ensino Médio. A estrutura formal e informal da escola em seus vários níveis de poder e decisão. A democratização do ensino. O exercício do magistério. Financiamento da educação no Brasil e cidadania.

FUNDAMENTOS FILOSÓFICOS E SÓCIO-HISTÓRICOS DA EDUCAÇÃO – As teorias educacionais ao longo da História. Educação brasileira em geral: Tendências contemporâneas. As utopias educacionais. Articulação entre Estado e Educação.

SUGESTÃO DE FLUXO PARA INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR

HISTÓRIA – MODALIDADE LICENCIATURA	
1º SEMESTRE – NÚCLEO COMUM	
História Antiga I	64 horas
História Medieval I	64 horas
História da América I	64 horas
História do Brasil I	64 horas
Teoria e Metodologia da História I	64 horas
CARGA HORÁRIA – 1º SEMESTRE	320 HORAS

2º SEMESTRE – NÚCLEO COMUM	
História Antiga II	64 horas
História Medieval II	64 horas
História da América II	64 horas
História do Brasil II	64 horas
Teoria e Metodologia da História II	64 horas
CARGA HORÁRIA – 2º SEMESTRE	320 HORAS

3º SEMESTRE – NÚCLEO COMUM	
História Moderna I	64 horas
História Contemporânea I	64 horas
História da América III	64 horas
História do Brasil III	64 horas
Teoria e Metodologia da História III	64 horas
CARGA HORÁRIA – 3º SEMESTRE	320 HORAS

4º SEMESTRE – NÚCLEO COMUM	
História Moderna II	64 horas
História Contemporânea II	64 horas
História da América IV	64 horas
História do Brasil IV	64 horas
Técnicas de Pesquisa Histórica I	64 horas
CARGA HORÁRIA – 2º SEMESTRE	320 HORAS

5º SEMESTRE – NÚCLEO ESPECÍFICO E NÚCLEO LIVRE	
Estágio Supervisionado I	80 horas
Psicologia da Educação I	64 horas
Prática de Ensino de História Antiga e Medieval	64 horas
Prática de Ensino de História Moderna e Contemporânea	64 horas
Livre I	64 horas
CARGA HORÁRIA – 5º SEMESTRE	336 HORAS

6º SEMESTRE – NÚCLEO ESPECÍFICO E NÚCLEO LIVRE	
Estágio Supervisionado II	80 horas
Psicologia da Educação II	64 horas
Prática de Ensino de História da América	64 horas
Livre II	64 horas
Livre III	64 horas
CARGA HORÁRIA – 6º SEMESTRE	336 HORAS

7º SEMESTRE – NÚCLEO ESPECÍFICO E NÚCLEO LIVRE	
Estágio Supervisionado III	120 horas
Políticas Educacionais no Brasil	64 horas
Fundamentos Filosóficos e Sócio-históricos da Educação	64 horas
Prática de Ensino de História Regional	64 horas
Livre IV	64 horas
CARGA HORÁRIA – 7º SEMESTRE	376 HORAS

8º SEMESTRE – NÚCLEO ESPECÍFICO E NÚCLEO LIVRE	
Estágio Supervisionado IV	120 horas
Prática de Ensino de História do Brasil	64 horas
Livre V	64 horas
Livre VI	64 horas
CARGA HORÁRIA – 8º SEMESTRE	312 HORAS

ATIVIDADES COMPLEMENTARES	200 HORAS
----------------------------------	------------------

CARGA HORÁRIA TOTAL – LICENCIATURA	2.840 HORAS
---	--------------------

• • •